



CRIMES HEDIONDOS EM NAMPULA

Urgente identificação e responsabilização dos compradores de ossadas humanas e dos assassinos de uma criança de 1 ano

- Um total de seis indivíduos foram detidos em Nampula pelo Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) na posse de ossadas humanas que se acredita serem de um indivíduo com albinismo que teria perdido a vida no distrito de Gilé, província da Zambézia. O túmulo onde o finado foi enterrado teria sido vandalizado pelos indiciados, um dos quais aparenta ser seu familiar.



Em declarações à imprensa, a porta-voz do SERNIC em Nampula, Enina Tsinine, explicou que a detenção dos indivíduos resultou de denúncias feitas na semana passada, dando conta da existência de indivíduos que se encontravam na cidade de Nampula, concretamente no bairro de Muahivire, a negociar a venda de ossadas humanas.

“Primeiro neutralizamos três e foram eles que nos conduziram até à residência de um membro do grupo no bairro de Muahivire, onde se encontravam as ossadas. Questionado sobre a proveniência das ossadas humanas, apresentou duas versões. Primeiro explicou que a vítima teria morrido enforcado na mata e quando o corpo entrou em decomposição eles apoderaram-se das ossadas para comercialização. A segunda versão diz que as ossadas pertencem a um familiar de um dos indiciados que é tido como líder do grupo. Teria sido ele quem convidou os outros membros da quadrilha em Nampula para fazer a exumação das ossadas e posterior comercialização no valor de 500 mil meticais”, explicou a porta-voz do SERNIC em Nampula, citado pelo jornal IKWELI, edição de segunda-feira, 14 de Agosto.

Os indiciados chegaram à cidade de Nampula com as ossadas e entraram em contacto com o suposto comprador, mas estava incontactável por telemóvel. Foi então que contactaram uma pessoa que, por sinal, é informante das autoridades. “A nossa fonte comuni-

cou-nos e nós entramos fomos fazendo o seguimento a partir da negociação até à altura em que solicitamos a eles para fazerem a entrega das ossadas e recepção dos valores. E foram detidos”, anotou a fonte.

Questionados pela imprensa, os indiciados negaram o seu envolvimento no negócio de ossadas humanas, mas afirmaram que teriam benefícios pelo transporte da “encomenda”. Um dos indiciados disse que estava a fazer o serviço de táxi a um dos seus clientes e outro afirmou que levou a encomenda sem saber o conteúdo da mesma, mas que iria receber, pelo serviço prestado, uma motorizada e 50 mil meticais.

O SERNIC ainda não conseguiu identificar e localizar o suposto comprador que teria desligado telemóvel. “Eu não sei se o comprador apercebeu-se das diligências que nós vínhamos fazendo para desligar o celular ou foi por mera consciência. É um trabalho que devemos continuar a fazer para perceber se eles estão a omitir o nome do comprador”.

Na verdade, a identificação dos mandantes deste tipo de crimes tem sido um dos grandes desafios das autoridades. Apesar de importante, a detenção e responsabilização dos autores materiais não é suficiente para desarticular os grupos que fomentam estes crimes hediondos em Moçambique. É preciso chegar aos mandantes/compradores de ossadas humanas para desarticular os grupos e esclarecer os crimes que constroem graves violações de direitos humanos.

Menor de um ano encontrado sem vida depois de ter desaparecido durante 16 dias

Mais um crime hediondo abalou a província de Nampula na semana passada. Uma criança de um ano de idade que tinha desaparecido da casa dos pais durante 16 dias foi encontrada sem vida numa residência na vizinhança, no bairro de Niapala, localidade de Engomate, no posto administrativo de Namaita, no distrito de Rapale.

Segundo fontes citadas pelo jornal IKWELI (edição de 14 de Agosto), a criança desapareceu no dia 24 de Julho e só foi encontrada sem vida no dia 10 de Agosto. A menor foi encontrada numa casa vizinha e a dona tinha estado ausente por motivos de saúde. “Quando procuramos saber com a dona da casa, ela disse que tinha trancado a porta. Por isso nós acreditamos que as pessoas que fizeram o mal vandalizaram a

porta e atiraram a criança para dentro da casa”, explicou o líder comunitário.

Num passado recente, um jovem foi flagrado pela Polícia em Namaíta quando estava a negociar a venda do seu irmão por 500.000,00Mt. “Isso preocupa-nos muito e estamos a pedir uma investigação por parte da Polícia para que estes casos não se repitam”. A família diz que quando descobriu o corpo contactou o SERNIC, mas nenhum agente se fez ao local supostamente por falta de meios para remover o corpo. “Nós como família estamos muito tristes com esse acontecimento”, resumiu Juma Alberto Munlela. Contactado pelo IKWELI, o SERNIC em Nampula confirmou a ocorrência e disse que uma equipa tinha sido destacada para o local da ocorrência.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: Emídio Beúla
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

